
APRESENTAÇÃO

É com enorme satisfação que lançamos o primeiro número de 2013 da *Revista Sapiência: sociedade, saberes e práticas educacionais*, periódico multidisciplinar editado pela Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Iporá. Endereçada aos pesquisadores e acadêmicos das Ciências, Humanidades e Práticas Educacionais, a *Revista Sapiência* tem dado passos importantes para sua consolidação na disputada e produtiva seara acadêmica, tanto por meio da recente indexação internacional — DOAJ - Directory of Open Access Journals, base de pesquisa mantida pela Universidade de Lund, Suécia — quanto através da conquista de um número maior de colaboradores, público leitor e pareceristas *ad hoc* cada vez mais interessados. Esse panorama contextual traçado acima se expressa positivamente no presente número, que conta com colaborações significativas.

Na seção reservada às Ciências, o artigo *Análise do conhecimento dos acadêmicos da Universidade Estadual de Goiás, UnU-Iporá, à respeito da hanseníase*, de Lucas Henrique Sampaio, Janaina Santos e Flavia Silva, revela o pouco conhecimento dos acadêmicos atinente à definição de Hanseníase, seus sintomas e agente etiológico da doença, sinalizando que campanhas direcionadas e trabalhos educativos podem amenizar esse quadro desolador. Outra abordagem minuciosa e bem elaborada pode ser encontrada em *Análise dos Sistemas Agroflorestais implantados em propriedades rurais no município de Itapuranga-Go*, de Sabrina Miranda, Naiara Camargos e Susane Moura, cuja problematização da composição florística dos Sistemas Agroflorestais (SAFs) mostrou que as espécies frutíferas foram preferidas para cultivo na região pesquisada.

Outro artigo interessante é *Estudo cienciométrico da espécie vegetal do cerrado *Physocalymma scaberrimum**, assinado por Elisa Flávia Bailão, Camila Romano e Leonardo Borges, que revela a existência de poucos trabalhos a respeito da espécie vegetal em voga, sendo que os existentes são concentrados nas áreas de Filogenia e Palinologia. De igual importância para os acadêmicos e pesquisadores das Ciências, o texto *Riqueza e composição específica das aves no campus da Faculdade de Iporá, Estado de Goiás*, de Daniel Blamires e Glenda Santos, consiste numa demonstração empírica de um predomínio de espécies campestres (mais de 65%) e ainda recomendou um processo de arborização mais intensivo no intuito de manter as aves no local estudado. Fechando a seção, o excelente artigo *Similaridade de cinco inventários avifaunísticos no Estado de Goiás*, que é assinado por

Daniel Blamires, Lucineide Souza, Leiliane Oliveira e Hurualla Rocha, é uma análise de inventários avifaunísticos em localidades de cinco municípios goianos, defendendo a hipótese segundo a qual a obtenção das listas avifaunísticas nos respectivos inventários foi influenciada pela metodologia de campo, tamanho da área, fisionomia predominante e antropização.

A seção Humanidades conta com duas contribuições de vulto. A primeira é *A revolução de um só: Glauber Rocha e o transe que deu certo*, de Frederico Osanan Amorim Lima. Nela, o pesquisador procura refletir acerca das estratégias discursivas empreendidas na obra escrita pelo cineasta e crítico de cinema Glauber Rocha, demonstrando que na historiografia do cinema brasileiro há uma recorrência a conceitos e ideias que foram formulados por Glauber, garantindo ao cineasta lugar de destaque na cultura nacional e na história do cinema brasileiro. A segunda consiste em *Romantismo e modernidade: apontamentos a partir de textos de Edward Palmer Thompson e Partha Chatterjee*, de Edilson Lucas Fabrício, que defende a hipótese segundo a qual o Romantismo corresponde a uma sensibilidade essencialmente moderna, porém, surgida a contrapelo da própria modernidade, que, por sua vez, é entendida como um projeto multifacetado.

Por fim, a seção Práticas Educacionais também traz dois textos significativos. O primeiro, *Olhar sobre a constituição do sujeito Down frente ao ensino de Língua Portuguesa*, de Guilherme Figueira Borges e Lorena Fernandes Sousa, analisa o dizer de dois sujeitos portadores de Síndrome de Down sobre o processo inclusivo, com o intuito de evidenciar os efeitos de sentido quando enunciam sobre a Língua Portuguesa e o seu ensino-aprendizagem. Finalizando a seção e, conseqüentemente, esse número da *Revista Sapiência*, o artigo *Resistência em utilizar recursos tecnológicos na escola*, de Andréa Macêdo, Charles Bastos e Sandra Augusto, traz a instigante e bem elaborada problematização acerca da resistência na utilização de recursos tecnológicos na escola, demonstrando que tal promove o desuso e uso inadequado de tais ferramentas. Um diferencial: embora abordem um tema fruto de inúmeras apologias, os autores tecem um olhar desprovido de subserviência ao uso da tecnologia.

Em última instância, à luz desse caleidoscópio reflexivo, nos resta agradecer imensamente a todos os colaboradores da *Revista Sapiência* (autores, pareceristas *ad hoc* e leitores), bem como desejar a todos uma excelente leitura!

Equipe Editorial da *Revista Sapiência*